XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
ISSN 1983-8174
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

ANTECEDENTES E CONSEQUENTES DA PEREGRINAÇÃO DE MULHERES NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Carla Vitória Lourenço de Castro[1], Jameson Moreira Belém[2]

A peregrinação obstétrica caracteriza-se pela busca da mulher por diferentes serviços de saúde até conseguir atendimento, refletindo barreiras de acesso e fragilidades na organização da rede de atenção obstétrica. Objetivou-se descrever os antecedentes e consequentes da peregrinação de mulheres nos serviços de atenção obstétrica. Trata-se de revisão de atualização da literatura, com resultados parciais de um projeto de Iniciação Científica (FECOP/URCA). Foram realizadas buscas nas bases MEDLINE, CINAHL, Web of Science, LILACS e BDENF e na biblioteca SciELO, por meio do Portal de Periódicos da CAPES. Incluíram-se artigos que abordassem a peregrinação obstétrica no contexto do acesso aos serviços obstétricos, publicados em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, monografias, relatos de experiência, revisões e artigos indisponíveis na íntegra. Identificaram-se 617 registros, dos quais 278 permaneceram após a remoção das duplicatas. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dez artigos compuseram a amostra final. Os dados foram submetidos à redução, contemplando ordenação, codificação, categorização e sumarização, para identificar antecedentes e consequentes do fenômeno. Entre os antecedentes, destacaram-se a indisponibilidade de vagas, as limitações estruturais e de recursos humanos, as dificuldades geográficas e de transporte e as fragilidades na articulação entre os níveis de atenção. Como consequentes, identificaram-se sofrimento materno, insatisfação com a assistência, atrasos no acesso ao cuidado e relatos de desfechos adversos maternos e neonatais, além das dificuldades enfrentadas pelas mulheres para obter atendimento oportuno. Evidenciou-se a peregrinação obstétrica como fenômeno relacionado às barreiras de acesso e às fragilidades na organização da rede de atenção obstétrica, com relatos de desfechos maternos e neonatais desfavoráveis. Os resultados parciais favorecem a compreensão dos elementos que constituem o fenômeno e dos desafios enfrentados pelas mulheres na busca por assistência oportuna e adequada, reforçando a importância da disponibilidade dos serviços e da articulação da rede para reduzir os deslocamentos em busca de atendimento.

Palavras-chave: Saúde Materna. Serviços de Saúde da Mulher. Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.

[1] Universidade Regional do Cariri, email: carla.castro@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: jameson.belem@urca.br

Agradecimentos: A Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (FUNCAP) / Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica à autora.